

# Como engajar e aumentar os resultados através da saúde dos colaboradores

Com programas de promoção de saúde de qualidade aos seus funcionários e prestadores de serviços, as empresas conseguem reduzir absenteísmo, custos com os planos de saúde e riscos de afastamento

Renata Vilenky  
08 de Dezembro



Nos últimos anos, os custos dos planos de saúde têm aumentado sensivelmente em função da inflação médica e dos modelos de cálculos de atualização de preços aplicados pelas operadoras. Hoje,

este é o segundo maior custo para a empresa, perdendo apenas para a folha de pagamento. Este impacto financeiro da saúde é bastante alto para a empresa, e entender que existem caminhos possíveis para reduzi-lo é fundamental.

A atualização do valor do plano é o resultado da inflação médica incrementada pela utilização do plano, no que a operadora entende que ultrapassa seus limites de risco, e neste cenário temos ofensores importantes como doentes crônicos, pessoas que utilizam o pronto-socorro ao invés de cuidado preventivo e pessoas sedentárias que desenvolvem doenças de diversas naturezas.

Mas este não é o único custo da saúde que impacta a empresa, ainda existe o fator previdenciário, conhecido como FAP, que pode onerar a empresa de 0,5% a 6% sobre a folha em função dos seus profissionais afastados.

Portanto, cuidar da saúde dos colaboradores não é apenas uma questão de entregar um benefício desejado por todos, mas uma forma de melhorar resultados financeiros da empresa, engajar os colaboradores, melhorar a produtividade e contribuir para a saúde pública, se sua empresa não oferecer plano de saúde para os funcionários.

Triagem remota

Já temos no Brasil aplicativos que através do celular medem alguns sinais vitais, como respiração, nível de estresse, frequência cardíaca, pressão, glicemia, oxigenação e/ou índice de massa corporal, permitindo o cuidado preventivo ou o monitoramento de doentes crônicos remotamente, através dos quais o indivíduo acompanha sua saúde.

Se algum indicador alertar variação significativa, seu médico pode ser acionado e avaliar a situação rapidamente, oferecendo atendimento imediato e orientação correta, evitando idas desnecessárias a hospitais, compras desnecessárias de remédios e

garantindo acolhimento e tranquilidade à pessoa sem a necessidade de deslocamento. Geralmente esses aplicativos estão integrados ao atendimento via telemedicina e possuem a facilidade de prescrição de exames adicionais ou receitas de remédios, se necessário.

A cobrança desses aplicativos é feita por valor por vida, e pode ser um caminho inicial para mitigar o risco de desenvolvimento de doenças nos colaboradores, além de oferecer uma triagem remota sem a necessidade de ir a um hospital. Portanto, no trabalho home office, ou não, 24 horas por dia, sete dias na semana, já temos a possibilidade de cuidar de nossos colaboradores, mesmo que não haja um plano de saúde atrelado.

Além desse caminho, já possuímos no País, cabines de atendimento que permitem uma série de exames, assim a empresa consegue unir medicina ocupacional com medicina assistencial. Essas cabines podem ser implantadas dentro das empresas, e o próprio médico do trabalho pode definir os protocolos de acompanhamento de seus colaboradores a fim de mantê-los saudáveis dentro da empresa.

Melhoria de produtividade

Nessas cabines já é possível fazer eletrocardiograma, bioimpedância, medir glicemia, pressão, frequência cardíaca, fazer exame de pele, exame de fundo de olho, avaliar audiometria, fazer ausculta pulmonar e cardíaca, avaliar nariz, ouvido e garganta, ou seja, prevenir, monitorar e estabelecer rotinas de cuidados com os colaboradores e familiares, se fizer sentido para a empresa.

Todos os exames têm seus resultados online, integrados, em uma plataforma de telemedicina onde o colaborador em um ambiente completamente refrigerado, privado e estéril pode ser atendido por uma equipe médica multidisciplinar, por telemedicina, de acordo com a natureza de sua necessidade de atendimento.

Assim é possível oferecer desde consultas psicológicas, consultas clínicas até especialidades ortopédicas, com a função de triar e encaminhar para atendimentos presenciais somente os casos que realmente exigirem este tipo de cuidado.

Deste modo, a empresa, com bons programas de promoção de saúde e elegibilidade, pode cuidar de seus colaboradores, respectivos familiares e até prestadores de serviços que trabalhem no local, reduzindo absenteísmo, custos com os planos de saúde e riscos de afastamento, melhorando os cuidados com os doentes crônicos, identificando riscos de seus colaboradores e aplicando programas de qualidade de vida alinhados às necessidades reais de seu público.

Um dos maiores ganhos para uma empresa responsável socialmente e economicamente passa pela aplicação da multidisciplinaridade inteligente do trabalho das áreas de RH, finanças e medicina do trabalho, atuando em conjunto, em prol de uma empresa mais eficiente, mais rentável e mais cidadã, ao oferecer promoção de saúde de qualidade aos seus funcionários, ao invés de ajudar a tratar suas doenças, somente, através do sistema público ou privado de saúde.